

## JEREMIAS 31:30-36[31-37]<sup>1</sup> O QUE É REALMENTE A "NOVA ALIANÇA" ?<sup>2</sup>

### I. INTRODUÇÃO

Jeremias 31:30-36 [31-37] é a única passagem que contém uma referência na Bíblia Hebraica a expressão **בְּרִית הַדָּשָׁה** (*BRIT hadaSHAH*), **uma nova aliança**.

Tanto cristãos quanto judeus enxergam esta passagem como messiânica, embora por diferentes razões. Missionários cristãos envolvidos na evangelização de judeus afirmam que esta passagem prediz o advento da "Nova Aliança" cristã que substituiria o que eles chamam de "Antiga Aliança", uma referência a Torá dos judeus. Consequentemente, esta passagem é um importante "texto-prova" no conjunto de argumentos missionários cristãos.

Uma análise detalhada do texto hebraico dessa passagem dentro de seu próprio contexto demonstra como esta passagem messiânica não tem qualquer relevância ou conexão com o Novo Testamento ou Jesus, o Messias cristão. Em vez disso ele contém diversas profecias consideradas importantes que se cumprirão na Era Messiânica.

---

<sup>1</sup> Jeremias 31:30-36 aparece Bíblias cristãs como Jeremias 31:31-37, daí a notação Jeremias 31:30-36 [31-37] utilizado quando apropriado. [Em algumas edições judaicas a passagem é numerada como aparece nas Bíblias cristãs, onde capítulo 31 começa com o verso onde normalmente é o último versículo do capítulo 30, ou seja, Jeremias 30:25.]

<sup>2</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **italico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
  - A letra *א* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
  - A letra *ב* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
  - A letra *ג* será transliterada como "h"
  - A letra *ד* será transliterada como "ch"
  - A letra *ק* será transliterada como "k"
  - A letra *ך* será transliterada como "q"
  - Um **SHVA** vocalizado (*וּ* *אִיִּשׁ*) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
  - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

## II. TRADUÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS DE JEREMIAS 31:30-36 [31-37]

A Tabela II-1 exibirá traduções em português e o texto hebraico de Jeremias 31:30-36[31-37]. A tradução cristã será mostrada com referências cruzada a passagens do Novo Testamento cristão. [Estas anotações como mencionados em outros ensaios são da *New American Standard Bible* (NASB) em inglês].

**Tabela II-1 – Jeremias 31:30-36[31-37]**

Tradução Cristã		Tradução Judaica		Texto Hebraico	
Jeremias 31		Jeremias 31		ירמיה לא	
31	Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei <b>uma aliança nova</b> com a casa de Israel e com a casa de Judá (i) (iii).	30	“Aproximam-se dias”, diz o Senhor, “quando farei com a Casa de Israel e com a Casa de Judá uma <b>nova aliança</b> ”.	הִנֵּה יָמִים בָּאִים נִאֲסִיְיָהוּהוּ וְכָרַתִּי אֶת־בֵּית יִשְׂרָאֵל וְאֶת־בֵּית יְהוּדָה בְּרִית חֲדָשָׁה:	ל
32	Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de <b>eu os haver desposado</b> , diz o SENHOR(i).	31	“Não como a aliança que firmei com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tirá-los da terra do Egito; pois eles violaram minha aliança apesar de <b>Eu ter sido um esposo</b> para eles” diz o Senhor.	לֹא כַבְרִית אֲשֶׁר כָּרַתִּי אֶת־אֲבוֹתֵיכֶם בְּיוֹם הַחֲזִיקִי בְיָדְכֶם לְהוֹצִיאֵם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם אֲשֶׁר־הִקְמָה הַפְּרוּ אֶת־בְּרִיתִי וְאֲנֹכִי בַעַלְתִּי בָּם נִאֲסִיְיָהוּהוּ:	לא
33	Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a <b>minha lei</b> no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo (i) (iii).	32	“Pois esta é a aliança que Eu firmarei com a Casa de Israel após aqueles dias”, diz o Senhor: “Internalizarei <b>Minha Torá</b> no seu interior, e a escreverei sobre seus corações; e eu serei seu D'us e eles serão o meu povo”.	כִּי זֹאת הַבְּרִית אֲשֶׁר אֶכְרַת אֶת־בֵּית יִשְׂרָאֵל אֲחֵרֵי הַיָּמִים הֵהֵם נִאֲסִיְיָהוּהוּ נִתְּתִי אֶת־תּוֹרָתִי בְּקִרְבָּם וְעַל־לִבָּם אֶכְתְּבֶנָה וְהָיִיתִי לָהֶם לֵאלֹהִים וְהִמָּה וְהָיִידְלִי לָעַם:	לב
34	<b>E</b> não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados(iv).	33	<b>E</b> não mais se ensinará alguém a seu próximo, nem um homem a seu irmão, dizendo: “Conheça ao Eterno”; pois todos Me conhecerão, do menor ao seu maior”, diz o Senhor; pois Eu lhes perdorei sua iniquidade, e de seus pecados não me lembrarei mais.	וְלֹא יְלַמְדוּ עוֹד אִישׁ אֶת־רֵעֵהוּ וְאִישׁ אֶת־אָחִיו לֵאמֹר דָּעוּ אֶת־יְיָהוּהוּ כִּי־כֹלֶם יָדְעוּ אוֹתִי לְמַקְטָנָם וְעַד־גְּדוֹלָם נִאֲסִיְיָהוּהוּ כִּי אֶסְלַח לְעוֹנֵם וְלִחַטְאֵתֶם לֹא אֶזְכֹּר־עוֹד:	לג
35	Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome.	34	Assim disse o Eterno, que provê o sol durante o dia, e a luz da lua e o brilho das estrelas para iluminação da noite, que agita o mar, revolvendo suas ondas; cujo Nome é Senhor dos Exércitos.	כֹּה אָמַר יְיָהוּהוּ נָתַן שֶׁמֶשׁ לְאוֹר יוֹמָם חֶקֶת יָרֵחַ וְכוֹכְבִּים לְאוֹר לַיְלָה רָגַע הַיָּם וַיַּהֲמוּ גַלּוֹי יְיָהוּהוּ צְבָאוֹת שְׁמוֹ:	לד

(i) Hebreus 8:8-12– Vide Seção III.A  
(ii) Lucas 22:20 - Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.  
2 Coríntios 3:6 - O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.  
(iii) Hebreus 10:16 - Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:  
2 Coríntios 3:3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.  
(iv) 1 Tessalonicenses 4:9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;  
João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.  
Romanos 11:27 E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.  
Hebreus 10:17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

No geral as duas traduções são muito semelhantes, não há grandes problemas de tradução para serem resolvidos. No entanto, tal como referido na Tabela II-1, esta

passagem é cruzada com o Novo Testamento em várias ocasiões e quando "referenciado" no capítulo 8 da Epístola aos Hebreus, ele é submetido a manipulação significativa por seu autor em uma tentativa de alterar a mensagem como será demonstrada a seguir.

### III. PANORAMA DAS INTERPRETAÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS

#### A. A Perspectiva Cristã

A perspectiva cristã sobre a nova aliança em Jeremias está contida no oitavo capítulo da Epístola aos Hebreus, no Novo Testamento. O autor primeiro afirma a justificativa:

**Hebreus 8:6-8a** - Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas. Porque, se aquela primeira fora irreprensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda. Porque, repreendendo-os, lhes diz...

Após a frase de abertura em Hebreus 8:8, o autor continua com um versão editada de Jeremias 31:30-33[31-34] que é mostrada abaixo, destacada por cores nos textos apresentados na Tabela II-1 acima:

**Hebreus 8:8b-12** - Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança, Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo; E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior. Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.

Observe como o autor criou esta passagem para "encaixar" Jeremias 31:30-33, como indicado respectivamente, nas porções realçadas.

O autor então conclui sua discussão explicando o estatus da Nova Aliança em relação à Antiga Aliança:

**Hebreus 8:13** - Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar.

A mensagem geral aqui é que a Nova Aliança em Jeremias é a "Aliança da Cruz", cumprida cerca de 2.000 anos atrás quando de acordo com a teologia cristã o sangue de Jesus foi derramado pelos pecados da humanidade. Em outras palavras, o autor proclama aqui que a aliança que D'us fez com Israel no Monte Sinai expirou; portanto, o povo judeu não precisa mais manter os mandamentos da Torá - a "Antiga Aliança" - visto que a salvação é alcançada agora com a crença em Jesus como sumo sacerdote, sacrifício, Senhor, e messias, como proclamado nos Evangelhos:

**Mateus 26:28** - Porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

A teologia cristã afirma que a Nova Aliança substituiu a aliança existente (a Torá) considerada velha e falha. Esta é a base para a afirmação de que a “Nova Aliança” em Jeremias é uma profecia cumprida com a morte de Jesus, evento que levou à composição do Novo Testamento, e que para os cristãos substituiu a Lei Mosaica<sup>3</sup>.

## B. A Perspectiva Judaica

Uma correta leitura e compreensão do texto hebraico mostra de forma inequívoca que Jeremias 31:30-36 não é uma profecia que se cumpriu durante o primeiro século da Era Comum ou em qualquer outro momento no passado. Pelo contrário, esta passagem contém duas das várias profecias significativas da visão judaica messiânica que ainda estão por ser cumpridas, ou seja, a reunião e a restauração do povo judeu à Terra de Israel e da existência de um estado com conhecimento universal de D’us.

### 1. A Reunião e Restauração do Povo Judeu na Terra de Israel

Nessa passagem Jeremias dirigindo-se tanto a Casa de Israel quanto a Casa de Judá, indica que sua fala refere-se a uma futura reunião do povo judeu. Isto não ocorreu na época em que estas palavras foram escritas nem ocorreu no primeiro século da era comum. A Casa de Israel não existia como povo desde que a Assíria exilou o Reino do Norte de Israel durante o reinado de Acáz, rei de Judá, mais de 700 anos antes do século I<sup>4</sup>. Além disso, durante o primeiro século os judeus foram dispersos por todo o Império Romano. Assim, a Casa de Judá, os judeus na Terra de Israel na época – que haviam sido exilados na diáspora foram dispersos entre as nações muito mais exponencialmente que em seu exílio anterior, na Babilônia, que se seguiu à destruição do Primeiro Templo.

O fato de que a época que Jeremias se refere ainda não ocorreu – um tempo quando as Casas de Judá e de Israel serão restauradas e reunidas em seu devido lugar, a terra de Israel - é mencionado em outro lugar por Jeremias:

**Jeremias 16:15** - Mas: Como o Eterno Vive, que fez vir os povo de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque Eu os farei voltar à sua terra novamente, a qual dei a seus pais.

Isso também é predito por vários outros profetas:

**Isaías 11:12** - E Ele levantará um estandarte para as nações, e ajuntará os espalhados de Israel, e os dispersos de Judá Ele ajuntará desde os quatro confins da terra.

**Ezequiel 37:21-22** - Dize-lhes: Assim diz o Senhor D’us: “Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde quer que tenham ido, e os ajuntarei de todas as partes e os trarei à sua terra. E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei reinará sobre todos eles; eles nunca mais serão duas nações; nunca mais se dividirão em dois reinos”.

**Zacarias 10:6** - E fortalecerei a Casa de Judá, e salvarei a Casa de José, e os farei voltar, porque tive misericórdia deles; e serão como se eu não os tivesse descuidado, porque Eu sou o Senhor D’us deles, e os responderei.

<sup>3</sup> Na tradução grega da Bíblia Hebraica, o substantivo grego *διαθήκη* (*diatheke*), uma aliança ou um testamento, é usado para o substantivo hebraico *ברית*.

<sup>4</sup> O Reino do Norte de Israel, ou seja, a Casa de Israel, deixou de existir quando os assírios conquistaram seu território dando fim ao reinado de Oséias ben Elá, seu último rei, em 722 antes da era comum.

Note-se como, em Jeremias 31:30[31], o profeta começa falando de "...Aproximam-se dias...", onde tanto a Casa de Israel quanto da Casa de Judá são mencionados. Então, em Jeremias 31:32[33], apenas a casa de Israel é mencionada, quando o profeta fala de uma era "...após aqueles dias...", ou seja, o dias posteriores em que os judeus dispersos serão repatriados a Terra de Israel e depois reunidos sob um reino chamado Israel.

A mensagem aqui é clara - o povo judeu disperso voltará à terra de Israel e serão reunidos mais uma vez como uma nação, liderados pelo prometido Rei Messias.

## 2. Conhecimento Universal de D'us

Jeremias 31:33[34] é um verso nessa passagem que é frequentemente esquecido ou ignorado por missionários cristãos. Este versículo possui duas características interessantes. Primeiro, no texto hebraico o versículo começa com a conjunção וְ (ve), que significa e, indicando que Jeremias 31:30-36[31-37] não é uma passagem constituído por duas profecias separadas. Em vez disso, a conjunção, וְ (ve) no início de Jeremias 31:33[34] a conecta com o verso anterior, Jeremias 31:32[33], o que faz de Jeremias 31:33 [34] uma continuação da profecia anterior e não o início de uma nova profecia.

**Jeremias 31:33[34] – E não mais se ensinará alguém a seu próximo, nem um homem a seu irmão, dizendo: “Conheça ao Eterno”; pois todos Me conhecerão, do menor ao seu maior”, diz o Senhor; pois Eu lhes perdooarei sua iniquidade, e de seus pecados não me lembrarei mais.**

Em segundo lugar, este versículo fala de um tempo em que todo Israel será igual no conhecimento de D'us, ou seja, em termos de sua reverência para com Ele, andando em Seus caminhos. Isto é mencionado de forma similar pelo profeta Miquéias quando escreve:

**Miquéias 6:8 – A ti foi declarado, ó homem, o que é bom; mas o que é o que o Senhor pede de ti? Fazer a justiça, amar a bondade e andar humildemente com o teu D'us.**

De acordo com a Bíblia Hebraica isto será o prelúdio para um conhecimento universal de D'us entre as nações:

**Zacarias 8:23 - Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naqueles dias sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, na orla das vestes de um judeu, dizendo: “Iremos contigo, porque temos ouvido que D'us está convosco”.**

*Existe um conhecimento universal de D'us no mundo hoje? Se fosse esse o caso, por que os missionários cristãos ainda espalhados por todo o mundo gastam milhões anualmente tentando espalhar a "boa nova", ensinando as pessoas a "conhecer o Deus (cristão)"? Isto não é uma flagrante contradição com Jeremias 31:33[34]? A presença de missionários cristãos em todo o mundo é uma admissão de fato que esta profecia ainda não foi cumprida! O que isso implica sobre a “Nova Aliança cristã”? Más notícias, é claro!*

A mensagem de Jeremias 31:33[34], acerca de um conhecimento universal de D'us na era messiânica, também é repetida por outros profetas:

**Isaías 11:9** – Eles não farão mal nem dano algum em todo o Meu Santo Monte, **porque a terra será cheia do conhecimento do Senhor**, assim como as águas cobrem [a superfície d]o mar.

**Zacarias 14:9** - **E o Senhor será Rei sobre toda a terra**; naquele dia o Senhor será Um, e seu nome Um.

A perspectiva judaica declara acertadamente que a profecia da Nova Aliança em Jeremias ainda *não ocorreu*; seu cumprimento demanda que Israel esteja novamente reunido na Terra de Israel e com o conhecimento universal de D'us.

#### IV. Essa passagem prediz o advento do Novo Testamento cristão?

As perspectivas cristãs e judaicas não podem ser ambas válidas. Embora a perspectiva Judaica demonstre claramente como esta passagem messiânica ainda não foi cumprida, ainda há a questão da natureza da Nova Aliança em Jeremias que é explicitamente mencionada em Jeremias 31:30[31], então aludida no restante da passagem. Uma análise mais aprofundada dela ajudará a resolver esse problema.

##### A. Uma Tentativa de Reverter a Mensagem Profética

Em sua revisão deliberada do texto original de Jeremias 31:31[32], o autor da Epístola aos Hebreus tenta resolver um sério problema teológico para o Cristianismo - a eternidade do povo judeu e da Torá – ele tenta modificar a mensagem original do profeta.

Hebreus 8:9 parece "citar" Jeremias 31:31[32]. No entanto, o texto hebraico indica que a frase **אֲשֶׁר-הִמָּה הִירוּ אֶת-בְּרִיתִי וְאֲנֹכִי בְעַלְתִּי בָם** em Jeremias 31:31[32] é geralmente traduzida de forma similar em traduções judaicas e cristãs como "**porque eles violaram a minha aliança apesar de Eu ter sido um esposo para eles**", enquanto em Hebreus 8:9 o mesmo texto é trazido assim: "**Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei**". As frases destacadas são, obviamente, não equivalentes em seu contexto.

O termo hebraico para a frase **Eu ter sido um esposo** é **בְּעַלְתִּי (ba'Altí)**. O verbo conjugado aparece também, e no mesmo contexto, em Jeremias 3:14. A raiz hebraica do verbo **בעל (BET-Ayin-Lamed)** é comumente aplicado em toda a Bíblia Hebraica no contexto de **[ser] desposado**. Das 16 aplicações, em 11 casos o verbo **בעל** refere-se a **desposar**, em um dos casos é utilizado num sentido metafórico e nos quatro casos restantes é utilizado no contexto de **[ser] um mestre** sobre alguém ou algo. O substantivo hebraico **בַּעַל (BA'al)** deriva deste verbo e é comum seu uso na Bíblia Hebraica. Este substantivo pode significar **um marido** (casado ou noivo) ou **um mestre** e em várias combinações com outros termos é usado para descrever alguém que possui certos atributos, qualidades ou habilidades.

*Assim, como pode a expressão "ser um esposo" em uma passagem ser entendida ou transformada em "não atentarei" em sua suposta citação? Isto só pode ter acontecido através de uma tentativa deliberada de mudar o contexto. Em relação ao o verbo בעל no contexto de desposar usado em Jeremiah 31:31[32], como Hebreus 8:9 o faz dando um sentido de abandonar, torna-se uma antítese de ser um marido ou mestre*

de alguém. Para obter uma boa medida da enorme diferença entre Hebreus 8:9 e Jeremias 31:31[32], compare a mensagem de Hebreus 8:9 com a passagem a seguir:

**Oseias 2:21-22[19-20] – E Eu te desposarei para Mim para sempre; te desposarei comigo em justiça e em juízo, e em benignidade, e com misericórdia. E te desposarei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.**

Esses dois versos são recitados assim que o judeu usa tefilin pela manhã, um ritual que o faz voltar a Revelação no Monte Sinai quando D'us "desposou em um casamento simbólico" com Israel, com a Torá como dote – eternamente. Outro aspecto interessante desta tentativa de manipular a mensagem original de Jeremias é que ela realmente acaba contradizendo uma das principais mensagens do Evangelho - Que Jesus não veio mudar "A Lei", mas cumpri-la:

**Mateus 5:17-19 - Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.**

Oh, as teias que eles tecem são emaranhados de confusão em seu esforço para nos enganar<sup>5</sup>.

## **B. A Nova Aliança Envolverá uma nova Torá ou uma nova Lei?**

O que é uma *Aliança* afinal? O dicionário inglês *The American Heritage Dictionary* tem a seguinte definição<sup>6</sup>:

**Aliança** 1. Um acordo vinculativo feito entre duas ou mais pessoas ou partes. 2. Lei. **a.** Um acordo formal fechado ou contrato. **b.** Um termo para recuperar danos por violação de um contrato desse gênero.

Em outras palavras uma Aliança é um acordo contratual entre duas partes. Quanto ao caso em questão aqui, a Aliança é apenas o acordo feito pelos israelitas ao aceitar e obedecer a Torá em troca das promessas feitas por D'us.

A promessa para Israel é feita pouco antes da revelação no Monte Sinai:

**Êxodo 19:5 – E agora, se Me obedeceres e mantiverem a Minha aliança, então sereis para Mim a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha.**

Os termos e condições deste contrato consistem de bênçãos (recompensas) que se acumulam pela obediência e maldições (conseqüências) que resultaria de desobediências. Bênçãos detalhadas obtidas por obediência são enumeradas em Levítico 26:3-13, em Deuteronômio 11:13-25 e em Deuteronômio 28:1-14. As conseqüências da desobediência são detalhados em Levítico 26:14-39 e novamente em Deuteronômio 28:15-68.

---

<sup>5</sup> Esta é uma paráfrase de uma citação clássica do poema de Sir Walter Scott intitulado *Marmion*, Canto VI. Stanza 17:

"Oh, que teia emaranhada nós tecemos,  
Quando a primeira atitude é enganar!"

<sup>6</sup> *The American Heritage Dictionary*, p. 334, Second College Edition, Houghton Mifflin Company (1991)

O "acordo contratual" juntamente com os termos e condições foram apresentados ao Israelitas após a revelação nacional no Monte Sinai, e as pessoas expressaram sua aceitação:

**Êxodo 24:3-4,7** - E Moisés veio, e contou ao povo todas as palavras do Senhor, e todas as ordenanças; então o povo respondeu em uma só voz, e disse: “**Todas as palavras, que o Senhor tem falado, faremos**”. E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e levantou-se cedo pela manhã e construiu um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel; E ele [Moisés] tomou **o Livro da Aliança [סֵפֶר הַבְּרִית (SEfer ha'BRIT)]** e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: “**Tudo o que o Senhor tem falado faremos e ouviremos**”.

É importante entender e lembrar que a Aliança é o acordo contratual para obedecer a Torá, não a própria Torá em si. A Torá contém os preceitos que devem ser obedecidos e é por isso que é referido como, סֵפֶר הַבְּרִית, **o Livro da Aliança**. Portanto, ainda que se Israel quebre sua parte no acordo em obedecer a Torá, isso não mudaria ou invalidaria em nada a Torá!

O fato de que esta Nova Aliança não seria substituta da Torá é observado no seguinte versículo ainda no livro de Jeremias:

**Jeremias 31:32[33]** – “Pois esta é a aliança que Eu firmarei com a Casa de Israel após aqueles dias”, diz o Senhor: “**Internalizarei Minha Torá [תּוֹרַתִי (torati)] no seu interior e a escreverei sobre seus corações; e Eu serei seu D’us e eles serão o meu povo**”.

O termo hebraico תּוֹרָה (**TORAH**) é aplicado na Bíblia Hebraica em geral em dois sentidos. Em primeiro lugar, ele é usado para se referir a **regras, doutrinas** ou **outras instruções de comportamento**, isto é, leis, estatutos e ordenanças. Em segundo lugar, é utilizado para se referir à **Lei Mosaica**, comumente chamada de **Torá**. O contexto do termo hebraico תּוֹרַתִי, **Minha Torá** em Jeremias 31:32 é inequívoco - refere-se à Torá.

Isto é consistente com a forma que Jeremias usa a raiz do substantivo תּוֹרָה ao longo de seu Livro na qual o substantivo aparece em diversas formas em 11 ocasiões. Os 10 casos restantes do termo תּוֹרָה no Livro de Jeremias estão em Jeremias 2:8, 6:19, 8:8, 9:12[13], 16:11, 18:18, 26:4, 32:23, 44:10,23. Em todos os 10 casos a referência é a Torá, como também está em Jeremias 31:32[33]. É interessante notar que até mesmo os tradutores cristãos traduziram todos os 11 casos como "a lei", ou "minha lei", ou "sua lei", conforme o caso nas respectivas passagens, indicando claramente que esta é "A Lei", o termo comumente usado pelos autores do Novo Testamento para referirem-se à Lei de Moisés, a Torá.

**Nota:** Jeremias 31:32[33] teria sido a passagem ideal para D’us nos informar por meio do Profeta que esta nova aliança seria uma nova Torá. Tudo o que teria a ser dito em hebraico seria תּוֹרָה הַדְּשָׁה (**TORAH hadASHAH**), **uma nova Torá**, ou (**torati ha'hadASHAH**), **Minha nova Torá**, em vez de תּוֹרַתִי, e sua vontade teria se cumprido.

Portanto, Jeremias não está falando de uma nova Aliança que substitui a anterior. Em vez disso, ele está se referindo a uma aliança renovada, ou seja, que o acordo contratual original firmado no Monte Sinai será renovado.



### C. A Nova Aliança versus a Aliança do Sinai

Em Jeremias 31:31 [32] o profeta declara como seria a nova aliança:

**Não como a aliança que firmei com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tirá-los da terra do Egito; pois eles violaram minha aliança...**

*Como esta nova aliança difere da Aliança do Sinai? A única diferença entre as duas alianças será o lugar onde o **יְהוָה הַבְּרִית** residirá.*

Na Aliança do Sinai original, ela foi colocada na boca dos filhos de Israel:

**Êxodo 13:9** - E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, **para que a lei do Senhor esteja em tua boca**; porquanto com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

E este contrato foi verbalmente acordado como indicado em Êxodo 24:3,7 acima. Por outro lado, de acordo com Jeremias 31:32 [33], D'us diz: "... **internalizarei minha Torá em seu interior e a escreverei sobre seus corações...**", ou seja, a Nova Aliança será colocada dentro das pessoas. Em outras palavras, essa nova aliança será simplesmente uma parte integrante do povo de Israel tornando-se parte do modo de vida judaico de ser.

### D. A Eterna Aliança do Sinai

Missionários cristãos costumam usar a frase "**pois eles quebraram a Minha aliança**", de Jeremias 31:31[32] para apoiar a alegação de que a Aliança do Sinai original não está mais em vigor. Afinal, dizem eles, afirma-se claramente aqui que Israel quebrou a aliança e portanto o Novo Testamento é a nova aliança profetizada por Jeremias, substituindo o "Antigo Testamento ou Antiga Aliança".

*Esta afirmação é válida?* Evidentemente, aqueles que fazem esta alegação não entendem a diferença entre a "Aliança" e o "Livro da Aliança" explicado acima. A Bíblia Hebraica ensina que, embora o povo de Israel muitas vezes ficasse aquém de cumprir sua parte no Pacto feito no Monte Sinai, D'us declarou em várias ocasiões que Ele não quebraria sua Aliança com Israel:

**Levítico 26:44-45** – E apesar disto também, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os desprezarei nem rejeitarei eles, para aniquilá-los invalidando Minha aliança com eles, porque eu sou o Senhor seu D'us. **Por amor deles Me lembrarei da aliança com os seus antepassados**, que tirei da terra do Egito perante os olhos das nações, para lhes ser por D'us; Eu sou o Senhor.

**Juizes 2:1** - E o anjo do Senhor subiu de Gilgal a Bochim, e disse [em nome de D'us]: “Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e disse: **Nunca invalidarei a minha aliança convosco**”.

**Ezequiel 16:59-60** - Porque assim diz o Senhor D'us [a Jerusalém]: “Eu te farei como tens feito, desprezaste o juramento, quebrando a aliança. **Contudo Eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua juventude; e estabelecerei contigo uma aliança eterna.**”

**Salmos 105:8-10** – **Ele tem lembrado da Sua aliança para sempre**, da palavra que enviou a milhares de gerações. A qual fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque. Ele confirmou-a a Jacó por lei, **e a Israel por aliança eterna.**

Não há discussão sobre o fato de que Israel se desviou do caminho muitas vezes desde a promessa feita no Monte Sinai e para a qual Israel tem sofrido as conseqüências. No entanto, a Bíblia Hebraica demonstra claramente que D'us não irá quebrar Sua Aliança nem substituir Sua Torá - Ela é eterna!

## **E. Dificuldades Adicionais na Interpretação Cristã**

Dado que missionários cristãos envolvidos na evangelização de judeus se concentram nos primeiros versos, discussões e análises de Jeremias 31:30-36[31-37] geralmente tendem a se concentrar na primeira metade da passagem ao passo que no restante dela é dada pouca atenção ou ignorada, mesmo que ela contenha informações adicionais que missionários cristãos achariam bastante desafiadores para sua mensagem.

Primeiramente, já foi observado anteriormente que Jeremias 31:33[34] é uma continuação da profecia do verso anterior e não uma declaração profética separada, que fala do conhecimento universal de D'us. Mas note como esse versículo termina:

**Jeremias 31:33[34] – pois Eu lhes perdoarei sua iniquidade, e de seus pecados não me lembrarei mais.**

Uma vez que Israel tiver sido reunido na Terra de Israel e sua aliança renovada for colocada nos corações das pessoas, seus pecados passados serão incondicionalmente perdoados e olvidados por D'us. Não só não há nenhuma menção de qualquer oferta sacrificial requerida para que isso ocorra, não existe nenhuma menção aqui de D'us enviando alguém (Seu "filho unigênito", segundo os cristãos) para tomar sobre si os pecados de Israel e servir como uma oferta sacrificial a fim de expiar seus pecados.

Segundo que, os dois últimos versos da passagem, os versículos 35-36[36-37] inequivocamente afirmam a continuidade de Israel como nação eleita por D'us:

**Jeremias 31:35-36[36-37] - “Se falharem estas leis de diante de Mim”, diz o Senhor, “então deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de Mim por todos os tempos”. Assim disse o Senhor: “Se puderem ser medidos os céus acima, e sondados os fundamentos da terra abaixo, então também Eu rejeitarei toda a semente de Israel por causa de tudo que eles fizeram”, diz o Senhor.**

Jeremias usa as leis imutáveis da natureza ditas em Jeremias 31:34[35] como metáforas para constatar o estatus de Israel como nação eterna diante de D'us, independentemente de seus pecados passados. Isso invalida a "teologia da substituição", seguida por alguns segmentos dentro do Cristianismo, que é baseado na (falsa) premissa de que por causa de sua teimosa recusa em aceitar Jesus, D'us rejeitou Israel substituindo-o pelos cristãos como povo escolhido.

A evidência apresentada nas Seções IV.A-E acima ilustram como a alegação feita por missionários cristãos envolvidos na evangelização de judeus de que a profecia de Jeremias aponta para o Novo Testamento contradiz a mensagem da Bíblia Hebraica. Muito pelo contrário, a Bíblia Hebraica estabelece a eternidade de ambos: Aliança Original e a Torá, juntamente com a eternidade de Israel como nação escolhida por D'us.

## V.SUMÁRIO

A análise apresentada neste ensaio demonstra que a leitura e a correta interpretação de Jeremias 31:30-36[31-37] refuta as afirmações feitas por missionários cristãos e expõe a tentativa de adequá-la pelo autor da Epístola aos Hebreus da mensagem profética de Jeremias sobre a eternidade do povo judeu e da Torá, transformando-a em uma profecia sobre o advento de Jesus e do Novo Testamento cristão.

Ao longo da Bíblia Hebraica os profetas profetizaram que na Era Messiânica o povo judeu observará normalmente os mandamentos da Torá:

**Isaías 2:3** - E muitos povos irão, e dirão: “**Vinde, subamos ao monte do Eterno, à Casa do D’us de Jacó, para que nos ensine Seus caminhos, e andemos em Seus caminhos**”, porque de Sião sairá a Torá, e a palavra do Senhor de Jerusalém.

**Ezequiel 37:24** - E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e seguirão Minhas ordenanças e observarão Meus estatutos, e os cumprirão.

**Malaquias 3:22[4:4]** - Lembrem-se da Torá de Moisés, Meu servo, que ordenei em Horebe para todo o Israel, estatutos e juízos.

É evidente que o uso do termo **בְּרִית הַדְּוָשֵׁה** por Jeremias, **uma nova aliança**, não envolve a substituição da (eterna) Torá pelo livro chamado Novo Testamento. Pelo contrário, ela sinaliza uma renovação da Aliança original do Sinai que foi declarada eterna através da sua internalização dentro de nós, juntamente com o **סֵפֶר הַבְּרִית**, o **Livro da Aliança**, para torná-los parte inseparável do modo de vida judaico de ser. O termo **בְּרִית הַדְּוָשֵׁה** seria sem sentido em qualquer outro contexto que pudesse descrever a Aliança renovada do Sinai juntamente com a Torá, que não pode ser trocada, substituída, ou anulada.